

**Relatório das atividades realizadas no período de seu primeiro  
mandato como Presidente do Tribunal, em Sessão de 1<sup>a</sup>.07.1953.**

O Exmo. Sr. Ministro Amando Sampaio Costa (Presidente): Srs. Ministros, ao assumir a Presidência deste Colendo Tribunal, graças à vontade unânime e generosa de VV. Exas., impus a mim mesmo, dentre outras, uma obrigação indeclinável: de imediatamente dar início às obras projetadas na esclarecida administração de meu antecessor e bem assim concluí-las e inaugurar-las na sessão de hoje, em que deveria transmitir o cargo ao meu sucessor.

Desincumbindo-me de compromisso imposto, venho com viva satisfação, declarar inauguradas as ditas obras. Conforme acentuei, era meu desejo fazê-lo por ocasião da solenidade da posse do meu sucessor, o que daria à mesma maior festividade. VV. Exas., porém numa nova prova de confiança e apreço, que muito me sensibilizou, entenderam de prorrogar o meu mandato, mal grado obstinada oposição minha.

Essa circunstância, no entanto, não pode diminuir o júbilo do evento que celebramos nesta sessão comum. Em verdade as obras realizadas eram de real e indisfarçável necessidade para o conforto e regularidade de nossos trabalhos. A velha sala de Sessões se mostrava acanhada para as Sessões do Tribunal Pleno, fruto que era de uma adaptação, de emergência, embora inteligente. Havia mister, por outro lado, de outras acomodações e dependências, tais como, salas para os taquígrafos, para os Diretores de divisão, para o lanche e gabinetes privados para os funcionários da casa, garagem e etc.

Tudo isso foi feito com propriedade e decência, embora debaixo da mais severa economia, sob regime de administração. Basta assinalar que tendo sido as obras do projeto primitivo orçadas em 2.655.000,00 (dois milhões e seiscentos cinquenta cinco mil cruzeiros), conseguimos realizá-las com uma redução de cerca de setecentos e cinquenta mil cruzeiros que empregamos na aquisição do mobiliário e pequena decoração desta sala e dependências.

É dever de justiça louvar e agradecer: em 1<sup>a</sup> lugar, aos dois Poderes da República, ao Legislativo e ao Executivo, aquele votando e concedendo-nos a verba indispensável ao empreendimento: a este, na pessoa do eminente Presidente Getúlio Vargas, colaborando, através de seus líderes, no Congresso, para a fixação da mesma verba e, além disso, dispensando de concorrência pública a realização das obras, no que muito

contribuiu para a rapidez e economia das mesmas; em segundo lugar ao eminente Ministro Edmundo de Macêdo Ludolf, meu antecessor, em cuja gestão, por iniciativa sua, foi elaborado e aprovado o projeto. bastante feliz, da lavra do arquiteto Dr. Hélio Domingues Alonso, a quem devemos o estilo e, em grande parte a beleza das construções; em terceiro lugar, ao engenheiro da firma que conseguiu, pela tomada de preço a adjudicação do contrato, Dr. Antônio Teixeira Magalhães, engenheiro notável, de capacidade técnica e operosidade indisfarçáveis, homem de honestidade e toda prova, incansável, que dirigiu pessoalmente, hora por hora, todos os trabalhos, imprimindo-lhes rapidez, economia e beleza; em quarto lugar, ao Dr. Manuel Martins Ferreira, Diretor Geral da Secretaria do Tribunal, funcionário que não tenho me cansado de louvar e recomendar à consideração do Tribunal, pela sua cooperação eficiente, infatigável, dedicação extrema, junto a esta Presidência, no sentido do bom andamento e término do empreendimento. Foi, em verdade, o nosso braço direito na fiscalização e demais providências necessárias ao bom êxito do mesmo.

Esta Presidência sente-se feliz por lhe ter sido dada a oportunidade de mais uma vez cumprir o seu dever.